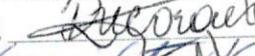
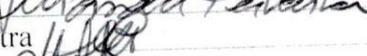
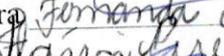
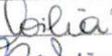
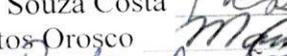
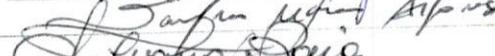
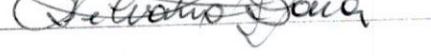


1 Ata da segunda reunião ordinária do Conselho da Área de Música do IARTE, realizada aos
2 três dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze na sala 3M03, presidida pelo Prof.
3 Kayami Satomi Farias, tendo como secretária Regina Aparecida Moraes. Estiveram presentes
4 os seguintes conselheiros: Adriano Fagundes Oliveira Lima, Alexandre Teixeira, Celso Luiz
5 de Araujo Cintra, César Adriano Traldi, Cíntia Thais Morato, Fernanda de Assis Oliveira,
6 Flávia Pereira Botelho, Flávio Cardoso de Carvalho, José Soares de Deus, Leandro Taveira
7 Soares, Lília Neves Gonçalves, Mabio Rocha Duarte, Maria Cristina Lemes de Souza Costa,
8 Maurício Tadeu dos Santos Orosco, Paula Andrade Callegari, Sandra Mara Alfonso e
9 Silvano Fernandes Baia. Justificaram ausência os professores: Adécio Camilo Machado, e
10 Rosiane Lemos Vianna. Iniciando a reunião o Prof. Kayami Satomi solicitou a inclusão dos
11 informes CONARTES, Coordenação e doação de dois volumes métodos "Caminhos Musicais e
12 do ponto: grupos musicais em atividade: relações institucionais - projetos. 1. Aprovação da ata da
13 1ª reunião ordinária. Aprovada com 02 (duas) abstenções. 2. Informes. 2.1. Projeto: Rosa del
14 Ciel nº 11627. Proponente: Paula Andrade Callegari. Início: 01/06/2013. Término: 30/09/2013.
15 Projeto: VI Encontro Latino Americano de Percussão n.º 11657. Proponente: EDUARDO
16 FRAGA TULLIO. Período de Realização: de 30 de abril a 04 de maio de 2014. Requerente: prof.
17 Rosiane Lemos. O prof. Flávio Carvalho falou sobre os projetos acima relacionados, os quais
18 foram deferidos pela prof. Rosiane Lemos. Informes CONARTES. 1)- O prof. Kayami informou
19 que as liberações de professores só deverão ser pautadas no CONARTES, se forem para
20 apresentações de trabalhos e/ou artísticas ou a serviço da UFU. 2)- Informou ainda que o processo
21 de pedido de progressão do prof. Maurício Orosco retornou para que seja cumprido as normas da
22 Resolução CONDIR 10/2007, a qual determina que o professor integrante das Carreiras do
23 Magistério Superior e de 1º e 2º Graus que não obteve a titulação necessária para a referida
24 Progressão, mas que esteja, no mínimo, há dois anos no nível 4 da respectiva classe, será
25 concedida nos termos da referida Resolução. Para analisar o pedido de progressão, o professor
26 requerente deverá ser avaliado por banca composta de no mínimo, três professores sendo: dois
27 membros de classe superior à do avaliado, professores da própria Unidade, e um professor externo
28 à Unidade, portador de título de Doutor, todos com atuação relacionada com as áreas de
29 conhecimento do professor avaliado, o qual deverá apresentar os documentos de conformidade
30 com as exigências da Resolução CONDIR 10/2007. Diante do exposto, o IARTE deverá nomear
31 nova comissão e o prof. Maurício Orosco entregar a documentação exigida para avaliação. 3)- A
32 discussão no CONARTES acerca da colocação de placas de formandos nos corredores (proibição e
33 retirada), apresentou as seguintes sugestões: retirada de placas e colocação no site e manutenção
34 das placas. O prof. Cesar Traldi observou que haverá falta de local para continuar a prática de
35 afixação de placas de formandos e se aprovada a retirada, deve-se pensar no conserto das paredes.
36 Foi aprovado no CONARTES pautar a discussão nas áreas, para posterior retorno ao CONARTES.
37 4)- Discussão no CONARTES de como a produção do curso impactava sobre a matriz
38 orçamentária e questionamentos referente a divisão de recursos igualitários e redimensionamento
39 da produção artística. 5)- MI da DICULT solicitando professores dos cursos de licenciatura do
40 IARTE, sendo um do curso de Artes Visuais, um do curso de Música e um do curso de Teatro para
41 fazerem parte da comissão organizadora do 14º Encontro de Reflexões e Ações no Ensino de Arte
42 a ser realizado na última semana de maio. 6)- Informes da Coordenação. A prof. Cíntia Morato
43 transmitiu os seguintes informes: visita de quatro comissões do MEC para avaliação de cursos
44 trombone, flauta doce e saxofone (licenciatura e bacharelado) na próxima segunda e terça-feira, e
45 em 10/03 virá a de avaliação do violino. Solicitou entrega dos diários, atualização das pastas dos
46 professores, deixando nas mesmas os diplomas das defesas realizadas. Este ano terá avaliação do
47 ENADE e lembrou a necessidade de mobilização dos alunos. Informou que em 18/02 será
48 realizado um prelúdio especial em homenagem a prof. Sonia Tereza e pediu colaboração aos

49 professores. A comissão de encerramento do semestre já organizou a programação e em breve
50 estará divulgando-a. Estão abertos os editais PIBID, Inglês sem Fonteias e pediu para divulgar aos
51 alunos. **3. Visita da Profa. Maria Lucia, Presidente da CPA (Comissão Própria de Avaliação**
52 **da UFU) às 9h para falar sobre a CPA. Requerente: prof^a. Cintia Thais Morato.** A referida
53 professora falou que o objetivo da visita era a divulgação do trabalho de avaliação na UFU e
54 procedeu a apresentação das etapas do ciclo avaliativo. Mencionou que as mudanças ocorridas
55 foram feitas com base nos estudos de processos anteriores. **4. Liberação pra cursar doutorado.**
56 **Requerente: prof. Adriano Fagundes Oliveira Lima.** O prof. José Soares comunicou que
57 recebeu o pedido do prof. Adriano na terça-feira à tarde e não houve tempo hábil para se reunir
58 com a comissão e elaborar o parecer. Na oportunidade, pediu aos interessados em solicitar
59 liberação para se qualificar que encaminhassem as solicitações com antecedência de pelo menos
60 três semanas. A prof^a. Lilia Neves falou que foi informada na DIADO que a contratação de
61 professor substituto na UFU está no limite. Ficou definido que será convocada reunião
62 extraordinária em 24/02/14, para discussão deste ponto. **5. Pedido de afastamento para cursar**
63 **pós-doutorado no período de setembro/2014 a setembro/2015. Requerente: prof. Silvano**
64 **Fernandes Baia.** O prof. José Soares fez a leitura do parecer, cuja conclusão passo a transcrever:
65 “Considerando a pertinência do pedido do professor doutor Silvano Baia; Considerando a
66 articulação de seu projeto ao grupo de pesquisa e a concordância e interesse do professor Dr.
67 David H. Treece em acompanhar e possibilitar os trabalhos do Prof. Silvano no *King’s College of*
68 *London*; Considerando a relevância dos trabalhos do professor Dr. Silvano Baia na Universidade
69 Federal de Uberlândia e em especial no Curso de Música; Considerando o retorno dos professores
70 André Campos Machado, Daniel Luís Barreiro e Eduardo Fraga Tullio no ano acadêmico de 2014,
71 o que significa que, dentre as 6 vagas disponíveis no Curso de Música para afastamento com
72 contratação de substituto, serão disponibilizadas 3 vagas para afastamento de professores no Curso
73 de Música; Considerando que, no período de afastamento solicitado pelo Prof. Silvano Baia,
74 apenas um professor do Curso de Música pretende realizar o doutoramento, qualificação prioritária
75 na política de afastamento do Curso de Música; Considerando o atendimento aos critérios
76 estabelecidos nas diretrizes aprovadas pelo Conselho de Área - Música e; Considerando a
77 significância dessa titulação para o novo Programa de Pós-Graduação em Música em processo de
78 tramitação na UFU, somos de parecer favorável à aprovação do pedido de licença de doze meses
79 para o Professor Doutor Silvano Baia para pós-doutoramento no *King’s College of London,*
80 *University of London,* salvo melhor juízo desse Conselho”. O parecer foi colocado em votação e
81 aprovado por unanimidade. **6. Grupos musicais em atividade: relações institucionais.** Iniciando
82 a discussão a prof^a. Paula Callegari passou informações sobre o Projeto Brasileirinho. O prof.
83 Adriano colocou que a OPC – Orquestra Popular do Cerrado atravessa um momento de fragilidade
84 e que poderia ser caracterizada como projeto de extensão, em que alunos atuam como realização
85 de disciplina do curso. Ressaltou que apesar do apoio da coordenação de curso, tem tido
86 dificuldades com relação à frequência dos alunos nos ensaios, fato este atribuído à margem de 25%
87 de faltas. O prof. Cesar Traldi argumentou que o grupo de percussão é uma disciplina de Prática de
88 Conjunto cujo número de alunos varia conforme o semestre e que para o bom funcionamento
89 necessita ter clareza da forma de atuação. A prof^a. Flávia relatou experiência na UFMG com bolsas
90 recebidas por alunos no período máximo de dois anos, o que não garantia a qualidade devido ao
91 rodízio. O prof. Cesar Traldi se manifestou favorável a separação do que é disciplina e que é
92 extensão e que não há justificativa para o aluno que está cursando disciplinas, receber bolsa. Falou
93 que o aluno tem direito a optar pelas disciplinas que julgar necessário, desde que não sejam
94 obrigatórias, necessidade de pleitear bolsas na DICULT e dispensar disciplinas de PC - Prática de
95 Conjunto para quem participar de grupo de extensão. Sublinhou a necessidade de definir grupos de
96 disciplinas, só disciplinas e grupos de extensão, só extensão. A prof^a. Cintia Morato lembrou que

97 os programas PROEX, PEIC e PIBEG fornecem bolsas para alunos vinculados a projetos de
 98 extensão, sendo que o primeiro oferece também recursos para desenvolvimento do projeto
 99 contemplado. Foi lembrado pelo prof. Flávio Carvalho que os grupos estáveis fogem da esfera do
 100 curso e passa para a DICULT, devendo ser submetido às normas da Pró-reitoria e mencionou a
 101 dificuldade de liberação de sala no bloco 3M, para projetos externos, como por exemplo o Coral da
 102 UFU. O prof. Cesar Traldi argumentou que o projeto do curso, pode ser cadastrado na DICULT,
 103 com pedido de bolsa. O prof. Leandro Taveira citou experiência com grupos de metais, que é bem
 104 peculiar e falou que acreditava que mesmo com bolsas terá dificuldade para o um bom
 105 desempenho do grupo e considerou que a única forma de solucionar seria colocar as PC de 1 a 8
 106 obrigatórias. O prof. Kayami sublinhou a necessidade de buscar soluções para as PC específicas
 107 para cada instrumento. O prof. Leandro chamou atenção para a reflexão sobre a indissociabilidade
 108 em ensino, pesquisa e extensão. O prof. Silvano Baia ponderou diante do que foi relatado o Grupo
 109 de Percussão seria formado com a PC o de Flauta Doce tratava-se de projeto de extensão e que
 110 seria necessário definir os grupos que ainda não possuem esta definição e apresentar projeto dos
 111 que se caracterizam como grupo de extensão. **Assuntos Gerais.** O prof. Maurício Orosco
 112 comunicou que já repassou para a prof^a. Cintia Morato os dois volumes dos métodos "Caminhos
 113 Musicais", recebidos através de doação, para envio ao NEMUS. A prof^a. Cintia Morato indagou se
 114 alguém estabeleceu algum tipo de convênio com o Conservatório de Patrocínio e justificou a
 115 consulta porque esta informação havia sido postada no site do referido conservatório. Nada mais
 116 havendo a tratar foi encerrada a reunião e para constar, eu Regina Aparecida Moraes, lavrei a
 117 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Prof. Kayami Satomi Farias,
 118 presidente do conselho e pelos demais conselheiros.

- 119 Regina Aparecida Moraes 
- 120 Kayami Satomi Farias 
- 121 Adriano Fagundes Oliveira Lima 
- 122 Alexandre Teixeira 
- 123 Celso Luiz de Araujo Cintra 
- 124 Cesar Adriano Traldi 
- 125 Cintia Thais Morato 
- 126 Fernanda de Assis Oliveira 
- 127 Flávia Pereira Botelho 
- 128 Flávio Cardoso de Carvalho 
- 129 José Soares de Deus 
- 130 Leandro Taveira Soares
- 131 Lília Neves Gonçalves 
- 132 Mabio Rocha Duarte 
- 133 Maria Cristina Lemes de Souza Costa 
- 134 Mauricio Tadeu dos Santos Orosco 
- 135 Paula Andrade Callegari 
- 136 Sandra Mara Alfonso 
- 137 Silvano Fernandes Baia 